



03/11/2017 12:42 - Tiro no ouvido causou a morte do suspeito de asfixiar amante e queimar meninas nuas em RO



Um único tiro no ouvido direito foi o que causou a morte do funcionário público Idair dos Reis Maria, de 44 anos, suspeito de ter matado a amante Selma Alves e queimado e agredido as duas filhas da mulher, de 5 e 7 anos. O corpo do suspeito foi localizado na manhã de terça-feira (31) já em estado avançado de putrefação, na área rural de Rolim de Moura (RO), a 402 quilômetros de Porto Velho.

A polícia civil acredita que o homem tenha morrido ainda na manhã de domingo (29), após ter cometido os crimes. O diretor de polícia do interior, Arismar Araújo, afirmou que o inquérito deverá concluir que o homem tenha cometido suicídio.

A polícia já trabalhava com a hipótese de que o suspeito poderia ter se matado, por isso estavam realizando buscas nas proximidades de uma represa onde as crianças haviam sido encontradas por um sitiante, na manhã de domingo, na Linha 180, na área rural de Rolim de Moura, há cerca de 700 metros do local onde as meninas foram encontradas

“Estávamos fazendo uma varredura na área próximo ao local onde as meninas foram localizadas. A família do suspeito estava ajudando nas buscas e eles chegaram primeiro ao corpo e nos indicaram o local”, contou o delegado Arismar.

O corpo de Idair foi encontrado pela polícia caído sobre folhas, em estágio avançado de decomposição e com uma arma de fogo ao lado.

“O corpo estava com as genitálias expostas, sem um dos olhos e com partes queimadas”, afirmou o delegado.

Autópsia

Apesar da forma que o corpo foi encontrado, o delegado afirma que o único tiro no ouvido foi o que causou a morte do suspeito.

“A medicina legal data a morte de Idair há 40 ou 50 horas antes de o ser encontrado. O olho pode ter sido arrancado por alguma ave de rapina e a sobre o pênis a autópsia não mostrou nenhum corte, estava intacto, o estado em que estava o estágio de decomposição explica”, detalhou.

Sobre as queimaduras no corpo do suspeito, o delegado disse que a perícia afirmou que ele não foi queimado no local onde o corpo foi encontrado.

“Ele se queimou em outro local, pode ter sido no momento em que ateou fogo nas garotas, ou em alguma outra situação, não sabemos, mas é fato que não foram as queimaduras que causou a morte”, garantiu.

O exame preliminar da autópsia indica que o suspeito foi morto com um tiro no ouvido direito, que transpassou a parte craniana, mas não perfurou a parte esquerda da cabeça.

“A queimadura no ouvido indica que a arma estava colada ao ouvido no momento do disparo”, disse Arismar.

Investigação

Segundo o delegado o inquérito ainda não foi concluído. De acordo com a cronologia do crime feito pela polícia, a mãe das crianças foi morta primeiro em um barracão alugado pelo suspeito, que ficava no mesmo terreno da casa onde a mulher morava com as filhas. A mãe foi morta asfixiada e através de esganadura. “O suspeito utilizou um lençol para matar a mulher e com a utilização das mãos, pois durante o exame de autópsia foi possível ver as marcas dos dedos no pescoço”, contou o delegado

Em seguida o homem pegou as garotas. A polícia acredita que para queimar as vítimas ele tenha usado gasolina. “Uma testemunha procurou a polícia e contou que as 3 horas de domingo passou em frente a residência onde as meninas moravam com a mãe e as viu em frente a casa chorando. As 5 horas elas foram encontradas pelo sitiante”, lembra Arismar.

A polícia não acredita no envolvimento de outras pessoas no crime e segue trabalhando para desvendar o que tenha motivado.

Fonte: Magda Oliveira - G1 Cacoal e Zona da Mata

Notícias RO